

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Campus Teresina Central

Disciplina: Projeto de Banco de Dados Professora: Sandra Elisa

Turno: Matutino Turma: 304 Sala: B3-07

REQUERIMENTO FINAL

Diagrama Entidade Relacionamento

Diagrama Modelo Lógico

Explicação do Banco de Dados

Script SQL automático

Jeovana Beatriz de Sousa Borges

Lucas Farias dos Santos

Teresina, fevereiro de 2018

DIAGRAMA ENTIDADE RELACIOAMENTO – DER

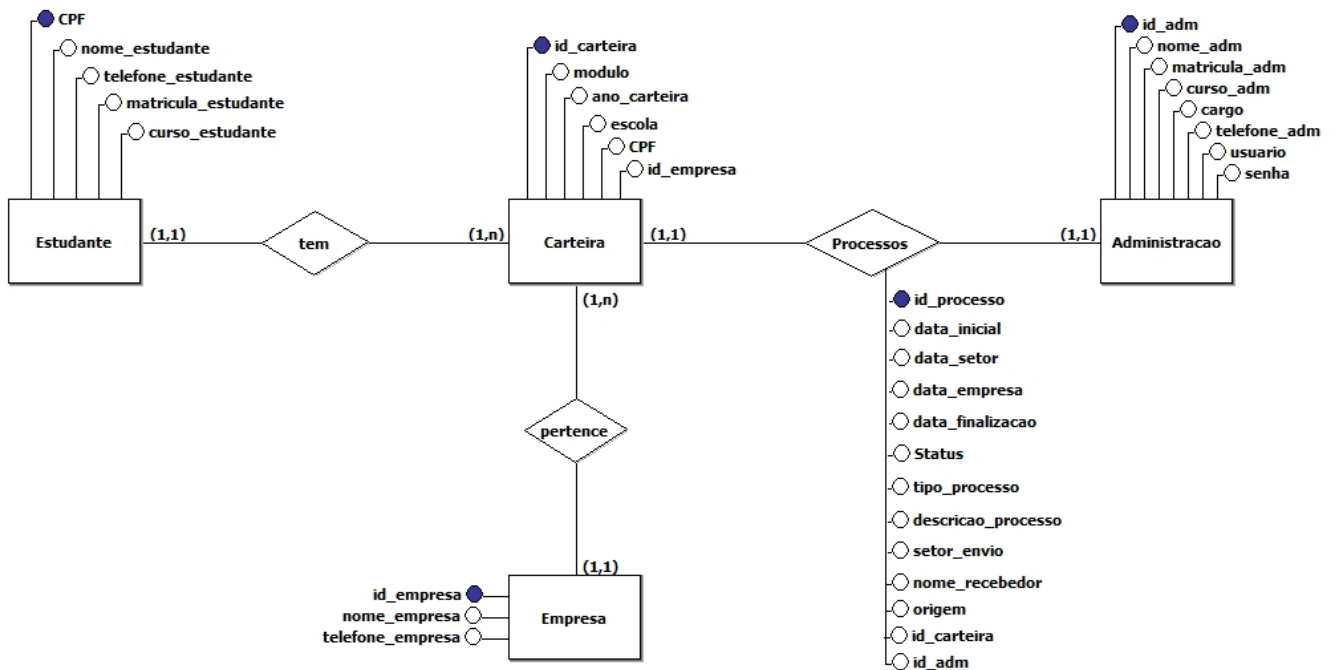


Figura 1. Diagrama Entidade Relacionamento(DER). Sistema de Protocolo_Grêmio.

DIAGRAMA MODELO LÓGICO – DML

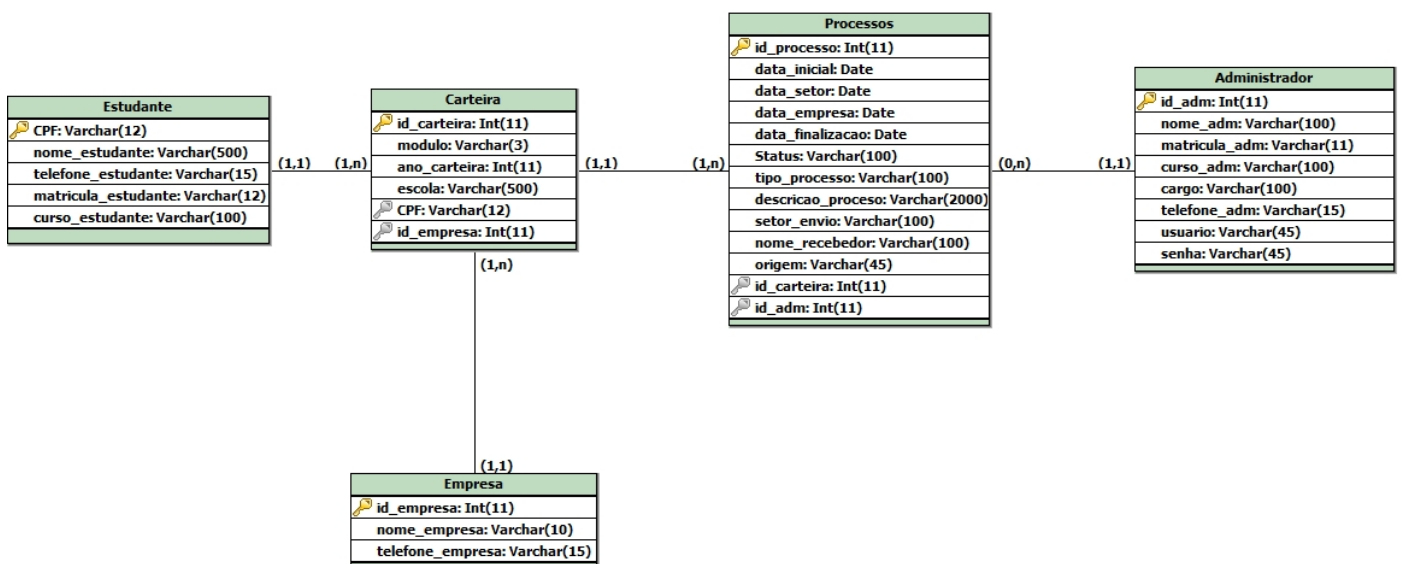


Figura 2. Diagrama Entidade Relacionamento(DML). Sistema de Protocolo_Grêmio.

DESCRIÇÃO - BANCO DE DADOS

Atenção!

*Para fins de melhor compreensão do Banco de Dados utilizaremos o Diagrama Modelo – Lógico.

*No diagrama estão presentes 5 tabelas, nelas procuramos armazenar somente os dados de total relevância para o projeto.

TABELAS

Estudante: Procuramos armazenar o nome, telefone, matrícula, curso e CPF como sendo o atributo identificador (PRIMARY KEY).

Carteira: Procuramos armazenar o modulo, ano, escola, ID da carteira como atributo identificador (PRIMARY KEY), além de CPF (estudante) e ID (Empresa) como chave estrangeira (FOREING KEY).

Empresa: Procuramos armazenar o ID da empresa como atributo identificador (PRIMARY KEY), o nome e telefone.

Processos: Procuramos armazenar o ID do processo como atributo identificador (PRIMARY KEY), data inicial do processo, origem, descrição, data de envio ao setor, setor de envio, nome do recebedor do processo, data de envio a empresa, data de finalização, Status e tipo do processo, ID (Administração) e ID (Carteira) como chave estrangeira (FOREING KEY).

Administração: Procuramos armazenar o ID do administrador como atributo identificador (PRIMARY KEY), nome, matrícula, curso, cargo, telefone, usuário e senha.

RELACIONAMENTOS QUANTO AS CHAVES PRIMARIAS E ESTRANGEIRAS & CARDINALIDADES

Estudante > Carteira

O relacionamento acontece porque tabela carteira recebe como chave estrangeira a chave primaria de estudante, representado por *CPF*.

Considerando as cardinalidades das relações:

I Um estudante só pode tirar no mínimo uma carteira e no máximo N carteiras, (1,N).

II Uma carteira só pode ter no mínimo um aluno e no máximo um aluno, (1,1).

Carteira > Empresa

O relacionamento acontece porque a tabela carteira recebe como chave estrangeira a chave primaria de empresa representada por *id_empresa*.

Considerando as cardinalidades das relações:

I Uma carteira deve ter no mínimo uma empresa e no máximo uma, (1,1).

II Um empresa deve ter no mínimo uma carteira e no máximo N carteiras, (1,N).

Processos > Carteira e Administração

O relacionamento acontece porque a tabela processo recebe como chave estrangeira as chaves primarias de carteira representada por *id_carteira* e administração por *id_adm*.

Considerando as cardinalidades das relações:

I Um processo deve ter no mínimo uma carteira e no máximo N carteiras, (1,N).

II Uma carteira pode ter

III Um administrador pode ter zero processos e no máximo N processos, $(1, N)$.

IV Um processo pode ter no mínimo um administrador e no máximo um, $(1, 1)$.